



Ata nº 01 de Assembléia Geral da APP do CA-UFSC, GESTÃO 2011-2013, DE
14/03/2012.

Aos 14 dias do mês de março de dois mil e doze reuniram-se no Auditório do Bloco D do Colégio de Aplicação a Diretoria, Conselhos Consultivo e Fiscal da APP e associados para a primeira Assembleia Geral Ordinária (AGO) do ano 2012, coordenada pela Presidente Lisiane Vandresen. Lisiane abriu a reunião às 18h e 10 min apresentando a proposta metodológica para o andamento da reunião. Ela apresentou os pontos de pauta e o tempo a ser destinado a cada ponto. Ao final da apresentação, propôs votação e todos os presentes aceitaram a nova forma de conduzir a AGO. Como **primeiro ponto** de pauta (prestação de contas da gestão anterior), Valquíria Peixoto, ex-presidente da APP, fez a prestação de contas da gestão anterior. Trouxe a versão impressa do documento e acrescentou que o mesmo estaria disponível na sala da APP caso alguém tivesse interesse em conferi-lo. Roberta Péres M. Zorning, a contadora contratada pela gestão atual, esclareceu que a prestação de contas teve de ser refeita devido à exigência do Banco do Brasil e explicou que a análise será concluída em aproximadamente uma semana. Ela também apontou que um dos motivos da necessidade de ser revisada a contabilidade dos anos anteriores, a dívida ativa junto à Receita Federal gerada pelas não-declarações de isento, problema que acontece há muito tempo. O último CPF que está vinculado ao CNPJ data do ano de 1986. Valquíria reforçou que o não pagamento da dívida junto à Receita não foi feito por desconhecimento. Paulo Xavier informou o valor total da dívida e a forma de pagamento que abona 50% do total, bem como o que será feito a partir da quitação. Roberta reforçou a importância da APP estar com as contas em dia para poder solicitar subvenções. Albertina Souza pediu esclarecimento sobre a prestação de contas da última gestão e não somente do ano de 2010. Paulo e Roberta esclareceram que a documentação de 2010 também será encadernada junto à prestação de 2011. O **Segundo ponto de pauta** (repasso da situação contábil e fiscal da APP) foi apresentado por Paulo, que iniciou falando da exigência feita pelo Banco do Brasil de que o relatório contábil fosse assinado por um contador e, por isso, da necessidade de contratarmos um profissional. Lisiane relatou que só ficou ciente da dívida junto à Receita Federal porque esteve na instituição. Paulo resumiu dizendo que a Gestão anterior deixou em caixa R\$6.598,00 depositados na conta-aplicação e R\$ 238,00 em caixa-escola. E que após o pagamento da dívida junto à companhia de xerox (R\$3.088,00) e outras despesas menores o valor não era mais o mesmo. Roberta acrescentou que a prestação de contas será feita a cada 90 dias para evitar o acúmulo de informações de um relatório anual. Aldo questionou sobre a responsabilidade da prestação de contas de 2010, e ela esclareceu que a responsabilidade dela começou em 2012, junto com a nova Gestão. Porém, que a pedido da atual Gestão, se dispôs a fazer também o relatório de 2011. Aldo perguntou ainda sobre a visão dela sobre a gestão e ela respondeu dizendo que a aplicação de recursos e gastos estão dentro das normas e que as dúvidas que ela teve ao longo da análise foram esclarecidas em reuniões e que para assinar este relatório final ela teria de fazer a análise da documentação dos últimos 12 meses. Roberta ainda esclareceu que a dívida só foi descoberta agora porque esta exigência feita pelo banco é recente. Ela esclareceu ainda que os pagamentos serão feitos pela APP e não pela contadora, sua responsabilidade está restrita apenas a parte contábil, sendo que os responsáveis pela associação como um todo são Lisiane e Paulo. O **terceiro ponto de pauta** (planos de ação e sistemática de contribuição) foi apresentado por George França que começou falando da Festa da Família e, mais especificamente, sobre as atividades a serem realizadas,

passeio de bicicleta, show de talentos, feira de livros, troca-troca de objetos, venda de lanches, exposição gráfica e atividades recreativas. Professor Rafael Salles, coordenador de eventos, também pediu a palavra e chamou os pais para participarem e darem ideias, deixando espaço aberto a todos que quisessem contribuir. Ele continuou sua fala comunicando que os alunos da Educação Física já foram convidados para participar do evento desenvolvendo atividades de recreação. Lisiane deixou espaço aberto para que os pais que quisessem participar da organização da festa poderiam se inscreverem naquele momento. Reinaldo Haas falou da importância de envolver os pais, não só os que têm talentos, mas o que têm recursos também. Nadia Ramos falou sobre o problema da falta de livros didáticos. Valice Schuster, que é bibliotecária do município, disse que o município de Florianópolis tem reserva técnica e irá passar o contato do responsável. Cristiane Reis falou do material de Artes e das diferentes demandas. Falou que as verbas recebidas de 2011 e um pouco de 2010 foram utilizadas para a compra de teclados, xilofones, flautas e chocalhos. Uma das mães perguntou se foram feitas solicitações de compras à PREG e ao CED, porque uma vez que a APP supre a demanda, a Universidade nunca enviará recursos. Carmem sugeriu que nós elaborássemos um documento descrevendo o colégio que queremos, uma vez que a nova Gestão da Reitoria está fazendo reuniões setoriais. Ela sugeriu que fossem incluídas ações no documento, como por exemplo, a inexistência de substituição para professores que assumem cargos administrativos; conhecimento integrado: música, artes, descrever a necessidade, descrever as salas; incluir questão da segurança. Albertina colocou que todas as APPs recebem uma cota do governo federal, é o chamado Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). Porém, Paulo e Lisiane complementaram que para que a APP do Colégio de Aplicação possa pedir subvenções é necessário que as contas estejam em dia. Um dos pais sugeriu que fossem analisadas a APP do colégio municipal Beatriz e a do CA para sabermos o que podemos fazer para melhorarmos. Diante da demanda existente, Lisiane encaminhou para a votação sobre a manutenção ou não da contribuição espontânea. A consulta sobre a manutenção da contribuição foi aprovada por unanimidade. O próximo encaminhamento feito por Lisiane foi com relação ao valor. Haas sugeriu que fosse estipulado um valor, mas que os pais tivessem a liberdade de contribuir com quanto pudessem. Lisiane falou que, inicialmente, a ideia é a de manter o mesmo valor e que não nos responsabilizaremos pelo xerox, porém, essa não responsabilidade não exclui situações inesperadas, como por exemplo, falta de xerox em época de provas. Outro levantamento feito pelos presentes foi sobre o que seria necessário para manter a APP funcionando. A diretoria informou que ainda não é possível informar, e que está trabalhando com dados anteriores e a expectativa é de que pelo menos o mesmo valor arrecadado seja mantido. Uma das mães sugeriu que juntamente com o pedido de contribuição voluntária fosse incluída a descrição das ações a serem feitas pela APP, uma solicitação fundamentada. Outro pai acrescentou que deveríamos manter os R\$70,00 para depois fazermos o estudo da necessidade ou não de aumentar o valor. Um pai falou do papel da universidade cada vez mais contribuindo com as famílias carentes. Outro pai falou da bolsa permanência e que esta poderia ser oferecida também aos alunos do Ensino Médio. Márcia Bernal pediu a palavra para falar sobre as formas de contribuição, se seria feita via boleto, depósito ou recebimento na própria APP. Lisiane encaminhou para votação e o valor de R\$ 70,00 foi aprovado por unanimidade e ficou ainda definido que nas séries iniciais, os pais/alunos entregarão os comprovantes do depósito para as professoras regentes e que os alunos do ensino fundamental e médio entregarão os comprovantes do depósito, via pai ou aluno, na APP e receberão o comprovante de recebimento lá. Gisele e Márcia falaram da sugestão de sistemática para recolher a contribuição. O **quarto ponto de pauta** (Votação para representantes da comissão eleitoral) foi coordenado por Cláudia Martins

e Giselle Paula. Elas explicaram qual é a sistemática da formação da comissão eleitoral para as eleições da direção e dois nomes foram indicados, votados e aprovados: Albertina e Paulo. Gisele acrescentou que poderíamos indicar um nome de professor associado da APP para a assembleia de professores, caso tivessem algum professor participante da APP que gostaria de se candidatar. Prof. Thereza Viana demonstrou interesse e sua indicação foi aceita pelo grupo. O **quinto ponto de pauta** (votação para formação da comissão para revisão do Estatuto) foi apresentado por Márcia Bernal. Ela começou dizendo que Estatuto tem de ser assinado por um advogado e que esses advogados acompanham a reescritura feitas no Estatuto. Albertina esclareceu que não há necessidade da participação de um advogado durante a elaboração do referido documento, mas que o profissional é solicitado para assinar e proceder o registro junto ao cartório. Simone irá conversar com o marido, que é professor do Direito aqui na Universidade e irá se informar com ele sobre a possibilidade de algum auxílio do escritório modelo. Carmem também mencionou que a APUFSC talvez pudesse colaborar. Márcia voltou a falar da formação da comissão que irá analisar o Estatuto e os seguintes nomes foram sugeridos, votados e aprovados: Paulo Braga Henriques, Albertina Souza, José Afonso Voltolini, Marcia Bernal e George França. No **sexto ponto de pauta** (palavra aberta) Lisiane abriu falando da indicação do nome da Cláudia para o Colegiado devido a sua impossibilidade de representar a APP por estar em sala de aula. Em seguida falou da Normativa que regula a forma como as eleições serão realizadas a partir de agora e explicou que até o momento há duas principais propostas de eleição, diretoria desvinculada das coordenadorias ou todos os cargos eleitos na mesma chapa. Thereza argumentou sobre os prós e contras das duas formas de eleição. Carmem também argumentou que da forma como está os pais não votam para coordenadores. Uma das mães sugeriu que fosse feita uma reunião para discutirmos esta normativa. Ficou decidido então que faremos uma Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de março às 18h para discutirmos a normativa. Seguindo o espaço palavra aberta, Simone que é mãe de um aluno do 4º A, apontou que os alunos estão dispensados porque a professora está em licença. Ela questionou sobre uma possível solução para o problema e qual seria a contribuição da APP neste caso. Cláudia colocou esta situação no Colegiado e foi informada pela Direção de que está aberto o edital para contratação de professor substituto. Thereza e Márcia colocaram que a mesma situação acontece nos anos finais e médio, e que outros professores acabam dobrando a carga horária para não deixarem os alunos sem aula. Mãe voltou a questionar sobre o que a APP poderia fazer com relação a isto. Lisiane argumentou dizendo que faremos o mesmo procedimento de todos os outros problemas. Carmem reforçou a importância da discussão sobre a Municipalização e ficou responsável por trazer a minuta que trata do assunto. Regina pediu a palavra e esclarecimento sobre alguns assuntos relacionados à turma do filho, que está no 3º ano. Primeiro, disse que o filho ainda não tinha professor de Artes e então professora Cristiane esclareceu que nesta série a turma tem artes – música. Em seguida ela questionou sobre a publicação dos ementários online. Foi esclarecido de que ela deveria procurar a supervisão para esclarecer este assunto. Na sequência perguntou sobre a introdução de línguas estrangeiras nas séries iniciais. Nadia esclareceu que há uma discussão sobre o assunto, porém este é um assunto de ordem pedagógica e foge da alçada da APP. Regina também falou da importância da comunicação. Lisiane questionou então sobre a melhor forma de fazê-lo. O boletim foi bem aceito. Regina também questionou sobre a representação da APP junto ao Colegiado e Cláudia se manifestou retomando o assunto já discutido no início da reunião de que ela é a representante uma vez que Lisiane está em sala de aula no horário da reunião do Colegiado. Regina ainda sugeriu que o tópico segurança fosse colocado em pauta e Lisiane esclareceu que haverá uma reunião com o Planejamento participativo e trará novidades

em breve. Alexandre perguntou sobre os botijões de gás em cima do telhado e sobre reeleição da direção. Haas falou da falta de uma coordenação pedagógica e deixou como sugestão para a próxima eleição. Aldo Delgado falou que um pai de aluno autista faz parte de uma ONG e que a ONG poderia vir à escola fazer uma fala sobre o assunto. Outro pai falou que outras áreas da universidade, como psicologia e fonoaudiologia, poderiam ser envolvidas. Lisiane falou sobre o ofício já encaminhado solicitando enfermeiro e nutricionista. E assim a reunião foi encerrada às 20h, com encaminhamento para uma nova Assembleia Geral no próximo dia 20/3 para discutirmos a Normativa relativa às eleições.

Nadia Karina Ruhmke Ramos

Responsável pela confecção da Ata nesta reunião